O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 38.º — **N.º 1913**
Sábado, 3 de Novembro de 1945

VISADO PELA CENSURA

Com aprumo

Palavras de «O Democrata» em 23 de Janeiro de 1926:

Republicanos da velha guarda, republicanos por educação, por índole, por espontaneidade, somos, também, incontestàvelmente, pelos mesmos sentimentos — patriotas. E não receamos declarar que, sem o mais leve rebuço, sobrepomos esta qualidade àquela, quando de tal necessite a Pátria, porque acima de tudo e de todos a colocamos.

Homens sem creuças, oportunistas apenas em seu proveito e no das suas ambições, não podem, pois, contar com o nosso apoio quando os vemos calcar tudo quanto de grande e nobre existe em Portugal, tornando-se indignos do nome de democratas.

Não é republicano quem quer. Por isso não há que estranhar a atitude dêste jornal, combatendo, em defêsa da nação, os desmandos, as velhacarias, as poucas vergonhas que aí se continuam a cometer à sombra da bandeira verde-rubra sem respeito algum pelos nossos ideais.

Bandalheiras não as encobrimos.
Crimes não os protegemos.
Infracções não as toleramos.

Desta forma só os políticos honrados poderão contar connosco e mais ninguém.

Golpe de Estado

Foi deposto, no Brasil, o presidente Getulio Vargas, que há 15 anos se achava a dirigir a grande República sul-americana com muito aprazimento dos que lhe reconheciam méritos.

Atribue-se o acontecido a uma natural reacção contra os políticos, nomeadamente contra os comunistas.

A União Nacional reune em Aveiro

Deve hoje efectuar-se no Teatro Aveirense, pelas 17 horas, uma reünião dos nacionalistas do distrito à qual vem assistir o sr. eng. Cancela de Abreu, ministro das Obras Públicas, que presidirá, devendo falar os candidatos a deputados srs. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, Sub-Secretário de Estado da Agricultura, dr. Paulo Cancela de Abreu e ainda os srs. dr. Albino dos Reis e dr. António Cristo.

Aveiro deve muito ao Govêrno de Salazar, como, de resto, todo o país. E porque a gratidão é uma virtude, essa gratidão tem agora ensejo de se manifestar, o que lembramos para os devidos efeitos.

A nação recorreu ao Exército para salvar da política de corrupção que a contaminava e a estava comprometendo, bem como ao regimen. O seu fim absolutamente nobre, consiste em prestigiar a República. Não recuará, passando por cima da intriga e da calúnia para honrar o seu compromisso.

(Palavras do sr. general Schiapa de Azevedo, num banquete realizado em Aveiro no dia 31 de Dezembro de 1926.)

Rosa Araújo

Coincidindo com as festas de Lisboa, 25 de Outubro, aniversário da tomada da cidade aos mouros, ficou, nesse dia, definitivamente colocado na Avenida da Liberdade, como de justiça, o busto daquele a quem se deve a construção da principal artéria de que tanto se orgulha a capital do Império.

Rejubilamos com o facto por se tratar dum homem de humilde condição social, mas de largas vistas e que não temeu a oposição dos adversários, enfrentando-a com dignidade, com brio e com coragem.

IMPRENSA

Vitória

Apareceu em Lisboa êste vespertino sob a direcção do sr. dr. Domingos Mascarenhas. E' um jornal moderno, bem apresentado gràficamente e insere excelente colaboração.

Longa vida lhe desejamos.

O TEMPO

Graças à Providência já choveu abundantemente, como era preciso depois duma prolongada estiagem, que tanto nos prejudicou e aos agricultores.

Aqui está um problema que nós gostávamos de ver enfrentado pelos *salvadores* que aí andam a esfalfar-se por que tudo entre... nos eixos — o problema dos astros.

Pois não anda aí tanto *sábio* com a caixa.. craneana a abarrotar de ideias?...

A' Direcção do Teatro

De vez enquando os freqüentadores da nossa casa de espectáculos vêm até nós com queixumes e protestos que se justificam. Ainda agora voltaram a repetir-se, em face do aumento de preço nos bilhetes para a exibição do filme *Casablanca*, pois segundo nos informaram, em Espinho, Agueda e S. João da Madeira não foi preciso êsse recurso para os seus habitantes o apreciarem.

A ser assim, achamos que a Direcção do Teatro deve ponderar o assunto de maneira a que o público não seja tão sobrecarregado.

Na Fábrica Aleluia

Entre as muitas reformas por que tem passado êste importante estabelecimento, que tanto honra a nossa terra, reformas a assinalarem o seu progresso quer na parte industrial quer social e às quais, lá mais para diante, teremos de nos referir com maior latitude, avulta, sem dúvida, a da cultura do pessoal nêle empregado e que ali encontra da parte de Gervásio e Carlos Aleluia os principais animadores, como é sobejamente conhecido. Pois bem: hoje realiza-se o primeiro Serão de Cultura num dos grandes salões recentemente construido para o efeito, devendo ser observado o seguinte programa:

1.º — Inauguração do curso nocturno de instrução primária com a presença do sr. Director Escolar do distrito.

2.º — Conferência do sr. Octávio Sérgio, subordinada ao título — *Bordalo Pinheiro na caricatura e na cerâmica.*

3.º — Solos de violino pela aveirense, D. Firmina Miranda, acompanhada ao piano pelo sr. Henrique Lemos.

Recitativos por operários e operárias.

4.º — Pelo Orfeão da Acção Cultural, dois números de música portuguesa e dois de música estrangeira.

O serão deverá iniciar-se às 21 horas e a entrada é por convites.

Á NAÇÃO

Soldados, marinheiros, operários, comerciantes, agricultores, industriais, ricos e mendigos, todas as classes, todas as castas — todos temos direito à vida, todos temos direito a tomar parte no festim da Creação, todos temos direito a viver e a viver em paz! Para atingirmos êste objectivo, preciso é, porém, que a Nação se erga como um só homem, como uma só vontade e se imponha com energia, e preciso é que o Exército — expressão perfeita da nacionalidade — seja um organismo inteligente, forte, disciplinado, capaz de ajudar o Povo na conquista da felicidade e de manter a independência nacional. ***E' preciso, é indispensável* lutar contra os partidos que, não possuindo força que dá a consciência do Dever, não possuindo saber, nem bondade, nem autoridade moral, procuram criar a desordem, a confusão e o desmembramento das classes,** para nessa desordem e confusão pescarem os lugares nas câmaras, que lhe darão depois fácil acesso às cadeiras do Poder.

Não! Portugal tem de reagir para que o não assassinem; e a reacção mais eficaz, mais inteligente, mais radical está na escolha dos homens que representam as classes no futuro Parlamento.

Nada de *videirinhos!*

(Palavras do General Gomes da Costa, nas vésperas dumas eleições de deputados em Outubro de 1925.)

O preço da batata

Ei-a, para onde ela vai! E ainda agora estamos no princípio do *comércio livre*, do almejado *comércio livre*, da liberdade de comércio por que tantos aspiravam, julgando vantagens, como se êste caso se possa resolver do pé para a mão, imediatamente. Vão ver o que acontece. Mais uns dias, umas semanas e haja dinheiro para adquirir êsse e outros géneros de primeira necessidade que possam vir a ser vendidos pelo mesmo sistema.

Sejamos calmos; porque a normalidade não se pode estabelecer de repente.

Se a República que se implantou em 5 de Outubro de 1910 é isto, ou nós não somos republicanos ou isto não é República.

(Palavras pronunciadas em 1925 na Câmara dos Deputados pelo sr. *Álvaro de Castro* durante um ataque ao govêrno presidido pelo sr. António Maria da Silva.)

Afirmações

Nós somos políticos e políticos republicanos—tôda a gente o sabe. Mas a nossa política é norteada por aqueles princípios da moral e da honestidade que ouvimos pregar no tempo da propaganda e por isso mesmo não nos serve—**nunca nos servirá**—qualquer outra que se não firme nesses princípios e dê à nação portuguesa seguras garantias de prosperidade, respeito e independência.

(De um artigo de *O Democrata*, em Maio de 1914.)

CAÇA ÀS PERDIZES

Acaba de ser determinado que a partir do próximo dia 10 do corrente e durante o actual período venatório seja proibido caçar perdizes, devido à grande estiagem dos últimos anos que prejudicou assaz as criações. Há, porém, quem opine, baseado no mesmo motivo, que devia ser proibida a caça, excepto a de arribação.

Pois nós entendemos que a esta é que se lhe deve fazer — certa pontaria...

O petróleo

Desde o dia 1 que baixou 70 centavos em litro, passando, por isso, a vender-se a 2$30 nos estabelecimentos da província.

Vamos andando...

À memória do Comandante Rocha e Cunha

(TRAÇOS BIOGRÁFICOS)

Ao passar o primeiro aniversário da sua morte, impõe-me uma velha amisade, bem cimentada pelo convívio de muitos anos, o dever de lembrar e focar o cidadão, militar e amigo—Silvério da Rocha e Cunha—que foi alguém nos vários ramos da actividade a que se dedicou, como tantas vezes tem sido afirmado pelos seus conterrâneos.

Oriundo de Castelo de Paiva pelo lado paterno e de Vagos pela sua querida mãe, nasceu em Aveiro—na Rua de Sá, perto do Senhor das Barrocas—e foi, em pequeno, com os seus pais, para a vila de Arouca onde, muito cêdo, se preparou para o exame de instrução primária.

Tomámos contacto, bem amigo, no Liceu de Aveiro para onde entrou, primeiro do que eu, ao completar os 10 anos. Acabado o curso liceal, no mais curto espaço de tempo, foi matricular-se na Academia Politécnica do Pôrto onde tirou as cadeiras necessárias para se matricular na Escola Naval, sem experimentar o mau sabor duma reprovação nem perda de ano. Na Escola Naval foi um dos melhores alunos do seu curso e do seu tempo e sempre bem considerado por mestres e condiscípulos.

Silvério da Rocha e Cunha mostrando, bem cedo, uma memória privilegiada e uma lúcida inteligência, foi sempre muito estudioso e impunha-se a todos pelos seu bom senso e por uma impecável linha de conduta.

Como vão já longe esses saudosos tempos de líbérrima discussão e exuberantíssssma alegria manifestada pelos escolares de antanho!

E' que nessa época, tão injustamente apreciada pelas modernas gerações, raro se ouvia conjugar o verbo *interessar*. O fim principal das discussões era melhorar a nossa educação e aumentar os nossos conhecimentos, mercê duma bem salutar ginástica cerebral.

Raro, muito raro, se decorava sem se saber os porquês; pouco valor se dava aos impinadores e não se admiravam os exagerados verbalismos.

O grande desejo do maior número era o esclarecimento mútuo e o manifestar-se com verdade, com justiça e em boa camaradagem.

Foi num ambiente dêstes, em tão puritanos meios, que se formou a geração a que pertenceu êsse prestantíssimo filho de Aveiro, o notável cidadão e distinto oficial da nossa Marinha de Guerra, que tanto se impôs pela sua vasta cultura e pelo seu lídimo carácter.

Pelo testemunho de condiscípulos e contemporâneos seus, com quem convivi, sei que foi dos mais categorizados oficiais dessa geração.

Orgulhava-se da sua carreira (*curriculum vitae*) de oficial da nossa Armada e confessava-se muito grato pela honra que lhe concedêra um

DIA DOS MORTOS

Tiveram ontem a sua consagração, como é uso antigo, nos cemitérios, vendo-se as campas ornamentadas com flores e junto delas muitas pessoas a orar pelos entes queridos, recordando-os.

E faz tão bem, às vezes, recordar...

Opinião insuspeita

António José de Almeida, que viveu e morreu democrata intransigente como Manuel de Arriaga e tantos outros que foram *alguém* na República, escreveu antes do 28 de Maio:

«Em Portugal, de facto, não há Govêrno. Há só um ministério, varado de medo, que finge governar! A nossa República vive em ditadura plena, mas a pior das ditaduras, porque é a ditadura dos bandos!... Quem impera é a tirania dos astros. Suprema miséria! Suprema vergonha!»

Novos barcos

Nos estaleiros da Gafanha serão amanhã lançados à água, pelas 16 horas, mais dois navios-motores destinados a serviços de cabotagem.

Receberam os nomes de *António Coutinho* e *Santa Elisabeth.*

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores.

As opiniões do jornal "República,,

A quando da outra guerra, da guerra de 1914, não existiram grémios—comerciava-se livremente. Mas a abundância de géneros e os preços por que se obtinham no mercado era tado assim apresentado pelo diário lisbonense *Republica* que, sob o titulo **A especulação mercantil,** deste modo se pronunciava:

«Bem sabemos que é pregar no deserto; mas a-pesar disso não desistiremos de cumprir o nosso dever, mostrando mais uma vez que é êrro funesto a atitude dos produtores, intermediários e retalhistas no comércio dos géneros alimentícios».

«A especulação mais desenfreada preside a esta desorientação que só mira a alcançar lucros prodigiosos com vertiginosa rapidez».

«Sabe-se que na Alfândega de Lisboa estão por despachar, desde 1914 (estávamos em 1917) centenas de toneladas de açucar, cujos possuidores ali o conservam para evitar que uma maior afluência do género ao mercado lhe diminuisse o valor. Contudo um momento houve, em 1916, em que o açucar faltou quási por completo, estando a Alfândega cheia dêle.»

«Desde há meses que o azeite, elemento essencialíssimo para a alimentação, vem subindo de preço em proporções assustadoras, e todos estávamos na convicção de que tal carestia era determinada por grande falta dêsse produto. Pois não é assim. Um comunicado oficioso diz-nos que a existência de azeite no país não é inferior à de igual época do ano anterior, e que estamos em vésperas de uma magnífica colheita. E' pois, patente a criminosa manobra dos açambarcamentos».

«Com referência ao trigo e a outros cereais, vem ainda o Govêrno dizer nos que está lutando com a mais desalmada especulação de tôda a espécie de intermediários e que o próprio lavrador sonega à venda os seus produtos.

Daqui resulta que os poderes do Estado se vêem na necessidade de recorrer a medidas coercivas, por vezes violentas, para alcançar um pouco de melhoria para a situação.

E a concluir:

"Se o Govêrno ou as Câmaras Municipais montarem armazens reguladores, grita-se e manifesta-se que o Estado não deve ser comerciante nem industrial, que quem paga as suas contribuïções e licenças deve ter liberdade de comércio, etc., etc. Deixa-se-lhe essa liberdade e os resultados aí estão bem palpáveis à bolsa de todos.

A *Republica* terminava por pedir ao Governo que fizesse o que julgasse melhor para defender o povo das **garras dêstes novos harpagões.**

O país que veja bem e avalie a sinceridade dos bons amigos.., do povo...

ministro da actual situação, nomeando-o, por escolha, para ir representar o Govêrno na Guiné e no Brasil.

Naquela província ultramarina, para receber o ministro italiano Italo Balbo quando foi inaugurar a lápide comemorativa da sua primeira viagem transatlântica; no Brasil por um aniversário da proclamação da República Brasileira. Houve-se com tanta distinção nessas missões, foi tão homenageado no Rio de Janeiro e em S. Paulo pelos mais categorizados brasileiros e portugueses, que êsse ministro entendeu conferir-lhe os mais subidos louvores e mandá-lo seguir directamente para Angola com a categoria de Comandante da Estação Naval dessa Província Ultramarina.

Ao terminar essa missão, nomeou-o ainda Comandante da Estação Naval da Província de Moçambique. Ao cabo de dois anos, regressou à Metrópole e foi nomeado chefe do Estado Maior Naval pelo ministro Mesquita Guimarães (cargos da maior responsabilidade e da maior confiança) a-pesar-de ter sido acusado de conspirar contra a situação.

Esta foi a prova mais clara, mais patente, da muita estima e da grande consideração que sua ex.a o Ministro tinha por êsse seu camarada.

E' que o comandante Rocha e Cunha (sem se esquecer nem se arrepender de ter feito parte do gabinete ministerial da presidência Sá Cardoso) sabia bem honrar a sua farda e o seu nome, que nunca menosprezou.

Terminou a sua carreira no serviço activo da Armada, no cargo de director da Marinha Mercante onde também se houve com alto relêvo. Pois, a-pesar-dessa sua notável folha de serviços e de ter dado as melhores provas no curso de Estado Maior, em que obteve 18 ou 19 valores (ou fôsse 45 valores mais que o imediatamente classificado) não foi promovido a contra-almirante!

Então porquê?—preguntarão.

Porque o ministro que sobraçava a pasta da Marinha fez sair uma reforma de abaixamento do limite de idade com tanto segredo que não deu tempo a que alguns seus camaradas —Superiores Herárquicos, que desejavam vê-lo promovido ao pôsto imediato por direito de conquista—podessem ir à Junta para lhe darem vaga.

Embora recebesse a notícia com a calma que lhe era peculiar, sentiu bem a consumação dêsse facto, não só porque se julgava com direito à promoção, mas por ficar privado dum bom aumento de vencimento de que tanto precisava para acabar de formar os seus dois filhos que cursavam a Universidade e poder viver sem dificuldades pecuniárias.

Elegante cavaqueador, encantava-nos com as suas conversas, sempre instrutivas, em que revelava profundos conhecimentos e interessantíssimos episódios colhidos nas suas múltiplas viagens marítimas e coloniais.

E' que êle—bom psicólogo—observava bem e lia muito.

Era do conhecimento de quantos com êle privavam o fino trato dispensado a todos e, especialmente, os cuidados que lhe mereceram sempre os seus marujos e necessitados, quantas vezes à custa de privações a que se sujeitava.

Silvério da Rocha e Cunha—um verdadeiro abnegado—era dotado duma grande bondade, inteligente e sensata, e de excessiva afectividade, motivo por que sofreu, ao máximo, com a gravíssima psicose porque passou a sua desventurada Esposa e com a doença que a vitimou.

Nos últimos anos viveu bem acarinhado pelos seus filhos e em íntimo contacto com um reduzido número de amigos, dedicados e desinteressados, que muito o estimavam e tratavam com a devida consideração.

A sua maior preocupação era deixar os seus filhos (a quem tanta ternura e disvêlo dispensava) satisfatòriamente lançados na vida.

Quási o conseguiu; mas a morte do seu José, se não o vitimou, deixou-lhe o coração a sangrar e abalou-lhe profundamente a saúde.

O que tu foste—querido amigo—no meio social e político, ficou gravado e tão bem sintetizado num número da *Seara Nova*, que peço vénia para transcrever:

«Espírito de irradiante bondade e superiormente culto, o comandante Rocha e Cunha foi uma destas personalidades por natureza discreta e simples, mas ideològicamente inflexível, que possuia o dom de incoercível dedicação à amisade, à justiça, às ideias.

Era um homem de sorriso bondoso, mas não complacente. A República perdeu, com a sua morte, uma alma que não a esquecia um instante.

Prestigioso oficial de Marinha, desempenhou, durante muitos anos, o cargo de capitão do pôrto de Aveiro e como tal, por ocasião da rebelião realista de 1919, teve interferência relevante na defesa da linha do Vouga.

Durante a gerência republicana de 1919-1920 foi ministro da Marinha.

A interessantíssima região da ria de Aveiro era, nos últimos tempos, objecto das suas eruditas indagações, sendo propósito seu a publicação, dentro de algum tempo, dum estudo àcêrca da formação da curiosa reïntrância lagunar e evolução da sua configuração nos últimos seis ou sete séculos».

MANUEL RODRIGUES DA CRUZ

Tenente-coronel médico

Distribuïção de donativos

A Junta de Freguesia da Glória, constituida pelos srs. Manuel Vicente Ferreira, Artur Trindade e José Nunes Ferreira Ramos, fez entrega na última terça-feira, de 2 contos ao Hospital da Misericórdia e mais um conto a cada uma das seguintes instituïções locais: Gota de Leite, Albergue de Mendicidade, Dispensário Anti-Tuberculoso e Sôpa dos Pobres.

O primeiro daqueles senhores exerceu, durante 27 anos, o cargo de presidente, deixando as melhores impressões entre os paroquianos.

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Documentários da Guerra

A COMUNIDADE BRITANICA DE NAÇÕES DISPERSAS PELOS CINCO CONTINENTES ESCUTA O SOBERANO INGLES

A pecha de dizer mal

—o—

Nós os portugueses, somos terrivelmente críticos. Este excesso de criticismo que nos coloca sempre numa posição hostil ou de pelo menos de animo suspicaz ante qualquer problema, não nos parece que seja precisamente uma virtude. Chega a converter-se em doentio negativismo. Certo é que outros povos participam deste defeito. Unamuno, aquele extranho professor sulmatino, dizia que os dois povos peninsulares participem deste vício de maldizer.

—*Los peninsulares la primera cosa que somos perante cualquer problema es contra. Somos anti. Y despuès de tomar esta posición se vera o que vamos a ser*—dizia o filósofo espanhol.

Mas a verdade é que êste defeito caracterisa duma forma especial os portugueses. Os espanhois o teem como coisa assente, pois criaram aquele provérbio —*Comer y decir mal moda es de Portugal.*

Não gostamos que nos censurem, mas reconheçamos que, em verdade, somos sempre insatisfeitos.

Quando o doutor Oliveira Salazar foi chamado para assumir as pesadas responsabilidades de restabelecer a ordem numa administração financeira, que estava, havia tantos anos, num caos perfeitamente organisado, houve um momento de alvoroço e de grande esperança. Descera se tanto na administração que o *deficit* parecia instituição nacional. Criara-se, mesmo, a convicção de que não era possivel sanea-lo e de que orçamento ou relatório de contas, que o extinguissem, deviam ser, por força, falseados. Criou se, mesmo, aquela anedota atribuida ao conselheiro Pereira Carvalho, que, ao ter de elaborar o orçamento para Oliveira Martins, ministro da Fazenda, lhe perguntara se queria orçamento com saldo ou orçamento com *deficit*...

Mas em Salazar acreditou desde logo a nação. Vinha êsse ministro precedido dum renome de estudo e firmeza de vontade, que a todos inspirara confiança. E como não pertencia a partido político nenhum, não encontrou quem mal dissese logo por espírito partidário. Todavia... espírito maledicente dos portugueses não podia deixar de aparecer.

* * *

Durante a gerência financeira de 1928 1929 aplicou se à administração das contas publicas um método severo por Salazar formulado logo no começo da sua gerência. O estadista expusera o seu método, impuzera as suas condições. Aceitara-as o Exército, que dispunha do Poder, aceitaram-nas os seus colegas do Govêrno, aceitou-as a nação com um aplauso de todos os sectores vindo. A imprensa foi bem expressiva nesse ponto.

Depois...começou a maledicência. Havia o novo ministro realizar a sua obra sem o vício português se manifestar?

O estadista o sentiu bem. E ao apresentar o relatório da primeira gerencia, não com um saldo previsto de **1.500 contos** mas com o saldo vitorioso de **275.000 contos,** apontando os sacrifícios feitos para sanear as finanças na Itália, na França, na Belgica, sacrifícios em Portugal coroados com exito muito além do previsto, disse estas palavras de amarga ironia:

—*Há apenas uma diferença: é que lá fora o sentimento da salvação publica fez esquecer os sacrifícios feitos e o povo sentiu o orgulho da obra que ajudou a realizar. Aqui persinto uma atmosfera artificialmente criada, que quási me obriga* **a pedir desculpa de ter administrado bem.**

Perfeito, perfeitíssimo o que aí fica transcrito dos *Cadernos da Revolução Nacional.*

A falta de reconhecimento e a ingratidão são, na hora que passa, a maior vergonha de Portugal.

De vez enquando

Os diários trouxeram esta semana ao meu conhecimento a notícia da morte de mais um amigo: João José de Brito, diplomado em Farmácia pela Universidade de Coimbra, onde fomos condiscípulos. Residia na praia de Ancora, era pessoa muito estimada, correspondente de vários bancos e casas de crédito do país e exerceu, por diferentes vezes, os cargos de presidente e administrador do concelho de Caminha.

Com sincera mágua registo nestas colunas o infausto acontecimento. E' que me penalisa ver assim desaparecer, uns após outros, um grupo com quem convivi de perto e me deu sempre, embora separados, evidentes provas duma afeição, e apreço, e agrado, hoje invulgares, marcando pela sua honorabilidade.

A' família enlutada envio os meus sentidos pêsames.

JOÃO DO CAIS

Visita de bombeiros

Um grupo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Caminho de Ferro do Sul e Sueste, com séde no Barreiro e de que é 2.º comandante o nosso conterrâneo, sr. Leodgário Augusto de Bastos visita depois de amanhã esta cidade.

O Govêrno define-se nisto: o Govêrno não representa um pensamento político; o Govêrno, sustentado pelo Exército, impoz-se o dever de manter as instituïções de 5 de Outubro, mas com elevação, com honestidade, como se define no programa do 28 de Maio, que, partindo da província para o centro e para a capital, tem um significado diferente do que era costume vêr-se.

(Palavras do velho republicano, dr. Alfredo de Magalhães, proferidas num banquete realizado em Aveiro no dia 31 de Dezembro de 1926).

Atenção para a 4.a página

Palavras de um democrata

. . . .

Êle aparece cada um!... Olhem o José Domingues. Muito bom homem, sim senhor. Nem pintado. Ia atirando isto para a anarquia. Eu não sei como há quem siga êsse homem. Onde é que êle estava no começo da República? E por onde êle quer levar isto! Os republicanos de agora! Olhe para os govêrnos. E' raro aquêle que não é constituido por monárquicos. O que querem todos é o Poder e os altos lugares para explorarem o país. Mais homem, menos homem, é assim. Veja, pense. Agora diga que eu estou velho e pessimista. **Uma ditadura impunha-se para salvar isto.** Ao menos sempre era mais barato...

Assim falou Jacinto Nunes a um jornalista que, antes do 28 de Maio, o entrevistou. E Jacinto Nunes foi um batalhador democrata até à morte.

Os ovos

Diz um colega que chegaram—finalmente!—a Lisboa e por um preço ultra-modesto: *sòmente* 15$00 a dúzia!

Convém salientar que é um produto de venda absolutamente livre, não havendo Grémio ou qualquer outro organismo corporativo que intervenha na sua regulamentação.

Vendem-se, portanto, assim baratos...

Benemerência

Juntamente com a importância da sua assinatura recebemos do sr. José Martins Alberto mais 5$00 destinados aos nossos pobres.

Agradecemos.

Açúcar de Angola

Chegaram a Lisboa três milhões de quilos para adoçar a bôca aos... maldizentes.

Quem é amigo?...

Votar a lista do Govêrno nas próximas eleições legislativas representa o pagamento duma dívida de gratidão que nenhum português de sentimentos nobres, altruista, independente, patriota, lhe deve negar.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a menina Lénia Lopes Moreira de Seabra, interessante filha do sr. Henrique Moreira, das caves do Barrocão, de Sangalhos; dmanhã, o sr. Nóbrega e Sousa, residente na capital; no dia 6, as sr.as D. Juliana de Melo Ramos e D. Conceição Lopes da Silva, esposas, respectivamente, dos srs. António N. F. Ramos, proprietário do Último Figurino, e Manuel da Silva, industrial em Lisboa, e os srs. Carlos Tavares Lebre e João Ramos, da Fotografia Moderna; em 7, a encantadora Guidinha, filha do tenente de engenharia sr. José Salvato Bizarro Saraiva; em 8, o sr. dr. Vieira Rezende, médico especialisado em doenças pulmonares, e a académica Judith da Apresentação Graça, filha do sr. José Gonçalves da Graça, e em 9, a sr.a D. Arlete do Ceu Dias Morais, gentil filha do capitão de Cavalaria sr. António Rodrigues Morais; os srs. Ernesto Vieira, comerciante local, e Carlos da Naia Sarrazola, escrivão de Direito em S. Tomé, e a interessante Clementina Lopes Mortágua, filha do sr. José F. da Costa Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. dr. António Vicente, médico em Bustos; dr. José Arnaldo Ferreira, também médico, em Albergaria-a-Velha, e capitão José Branco, de Infantaria 1 (Lisboa) e antigo guarda-redes da équipa de foot-ball dos Galitos.

—De Cascais, onde é funcionário da Câmara, foi passar a sua licença a Vila Nova (Bragança) o sr. José João Branco Gonçalves.

Doentes

Já saí à rua, melhor dos seus padecimentos, o sr. Amadeu de Sousa, o que estimamos.

Armazem

Precisa-se. Dirigir a êste jornal.

Declaro! Êste

BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!

Prova que a Pele pode comer

O meu médico disse-me que o Biocel contido neste alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe os elementos de que ela precisa para ficar firme, fresca e jóvem. Descoberto por um grande professor da Universidade de Viena, encontra-se agora misturado com o Créme Tokalon, Côr de Rosa, exactamente nas proporções convenientes para nutrir os tecidos cutâneos. Empregue êste Creme à noite antes de se deitar e de manhã empregue o Creme Tokalon de Côr Branca. Em três dias permitir-lhe-á desembaraçar-se das imperfeições da sua tez e dos músculos fláccidos e rofos. No decorrer de tentativas feitas num hospital de Viena pelo professor Dr. Stejskal em mulheres de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram em seis semanas.

Os Cremes Tokalon encontram-se à venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa—que atende na volta do correio.

APRESENTA

AS SEGUINTES NOVIDADES EM LÃ

Casacos, Blusas, Fatos para creanças, Pulowers, Camisolas e fio para tricot

Todos êstes artigos são tabelados e vendem-se com descontos de revenda

---

Parteira-enfermeira e enfermeira visitadora

Aurelina Vieira Couto

Partos, tratamentos e injecções — longa prática

Largo da Estação (C. P.)

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

CALÇAR BEM

PARA MELHOR VESTIR

Grande sortido em calçado para Senhora, Homem e Criança, dos melhores fabricantes do país. Sempre os últimos modêlos. No vosso interesse visitem a

Camisaria da Moda

de **Ramos & Oliveira, L.da**, Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Próximo ao ULTIMO FIGURINO)

AVEIRO (Telefone 129)

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Pelo presente são convidados todos os caçadores dêste concelho, no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se, pelas 10 horas do primeiro domingo do próximo mês de Dezembro, dia 2, na Sala das Sessões desta Câmara, a-fim de procederem à eleição dos seus representantes na Comissão Venatória Concelhia durante o triénio de 1946-1948.

Se, por falta de número legal, esta eleição se não puder realizar naquele dia, ficam dêsde já convidados os mesmos senhores caçadores a reunirem-se no domingo imediato, 9, no mesmo local e à mesma hora, realizando-se então a eleição com qualquer número de eleitores.

E para constar mandei passar êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

E eu, Cipriano António Ferreira Neto, chefe da Secretaria, que o subscrevo.

Aveiro, e Secretaria da Câmara Municipal, 1 de Novembro de 1945.

as) ALVARO SAMPAIO

Breves noções para evitar as doenças e

Recuperar a saúde, por José Peralta — uma interessante brochura ilustrada. Preço 5$00. Pelo correio 5$20.

Depositária

A BOLSA DO LIVRO

P. de D. João da Câmara, 4-4.º (Tel. 28470)

LISBOA

Casa Vende-se a da Rua do Vento n.º 111. Tem 10 divisões, quintal e pôço. Tratar com Mário Teles, Rua José Estêvão—AVEIRO.

Barbearia

Trespassa-se bem afreguesada, em optimo local da cidade. Nesta Redacção se informa.

Prédio Vende-se o que faz esquina para a Avenida Bento de Moura e Rua do Seixal, em frente ao chafariz da Vera-Cruz. Tem rez-do-chão para negócio e dois andares.

Recebem-se propostas nesta Redacção.

Não deixem de apreciar "AS GATAS,, adquirindo-as na Livraria Vieira da Cunha, antes de se esgotarem. Preço 2$50.

Companhia de Seguros "COMÉRCIO E INDÚSTRIA,,

Na Avenida dr. Lourenço Peixinho, n.º 239, foram inauguradas, no dia 29 de Outubro, as instalações da agência desta cidade da importante Companhia de Reguros, que tem a sua séde em Lisboa—Rua do Arco da Bandeira, n.º 22.

Fundada em 1907 e gosando do maior crédito no meio segurador, o seu Capital e Fundos de Reserva totalisam a importante verba de cerca de 50 milhões de escudos, mercê de uma sã e criteriosa administração.

Os serviços da nova agência estão a cargo do conhecido tecnico, sr. João Augusto dos Santos que há mais de 30 anos dedica a sua actividade ao ramo de seguros.

COMÉRCIO DO VINHO

Daqui em diante serão livres a compra, venda e transito de vinhos comuns e de pasto, por grosso ou a retalho, simples ou de mistura.

Viva a liberdade!...

Atenção para a 4.ª página

NECROLOGIA

Em Coimbra, onde se encontrava internado numa Casa de Saúde, finou-se, domingo, com 22 anos, apenas, o nosso conterrâneo, Artur Ferreira Martins, filho do sr. José Martins, sócio da firma *Martins & Candeias*, onde o extinto exercia a sua actividade, e mestre de talha da Escola de Fernando Caldeira.

O inditoso moço, que era componente da *Banda José Estêvão*, deixou mergulhada numa dôr profunda sua estremosa família, a quem manifestamos o nosso pesar.

Bordados à máquina

(Esmirna, Soutage, Aplicações sôbre tule, Inglês, Richelieu, etc.)

Pregar rendas a Cordonet

Ajour turco à máquina

Executa-se na Rua Castro Matoso, 17—AVEIRO

Empregado de balcão de 15 a 18 anos, precisa se. Nesta Redacção se informa.

Chapa de ferro (aço macio)

—o—

de primeira qualidade em muito bom estado de conservação, própria para todas as aplicações (enxadas, ferraduras, aivecas, canelos, lemes, etc., etc.) e em variadas espessuras. Grande *stock*, ao melhor preço do mercado. Vende a casa

António dos Santos Silva

Avenida 24 de Julho, 172

Telef. 61732 Lisboa

Balcão

em castanho e estantes envidraçadas, vendem-se. Nesta Redacção se informa.

VIOLINO (¾)

Vende-se em bom estado. Dirigir à *Casa Gonzalez*, Rua José Estêvão, 24.

Casa de habitação

com lojas, quintal e armazem anexo, vende-se na Rua Tenente Rezende e com entrada pela Rua dos Marnotos. Dirigir a Raúl de Andrade, Secretaria Notarial—AVEIRO.

Terreno na Avenida

Vende-se com 27m,60 de frente por 30m de fundo, junto, ou fraccionado em duas metades.

Dá todos os esclarecimentos, Manuel dos Santos Ferreira, Praça Dr. Melo Freitas—AVEIRO.

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	Fábrica Gercar
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO

América, Brasil, Africa e Venezuela

Passaportes e documentos

Venda de passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Via marítima e aerea

Agência Vizinho, fundada em 1900

Largo do Oitão, (Telefone 7)—ILHAVO

Casa Vizinho, Irmãos & Filhos

"Portugal Previdente"

É sem dúvida uma grande Companhia de Seguros em todos os ramos

Sede em Lisboa

Tem o seu escritório em Aveiro, na Rua João Mendonça n.º 27, a cargo de Domingos Esteves de Carvalho, autorizado a aconselhar sempre a melhor forma como devem ser efectuados todos os contratos, que por ventura V. Ex.as venham a desejar.

É sempre bem lembrar-se: — **Portugal Previdente**

CAPITAL E RESERVAS: 18.357.537$43

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 19)

Secção Desportiva

Foot-ball

Sexta jornada do campeonato do distrito

RESULTADOS

Espinho, 1 — Lamas, 1
Ovarense, 3 — Sanjoanense, 2
Oliveirense, 4 — Beira-Mar, 1

Com estes resultados, nos desafios realizados no passado domingo, iniciou-se a segunda volta do campeonato do distrito de Aveiro. O *Sporting*, de Espinho, isolou-se à cabeça da classificação geral a um ponto apenas dos seus mais temiveis adversários—*Sanjoanense e Oliveirense*. Espinho não se encontra muito seguro no lugar que ocupa visto que a sua actual posição depende muito dos jogos que se realizam hoje. Se ganhar à *Ovarense*—o que é de presumir—continuará, de novo com um ponto apenas de diferença do segundo classificado.

Em S. João da Madeira, realiza-se o mais categorizado desafio desta tarde, aonde se debatem os dois velhos rivais de sempre:—*A Sanjoanense* e a *Oliveirense*.

O vitorioso dêste encontro, isolar-se-á no segundo posto da classificação, uma vez que Espinho ganhe à *Ovarense*. Mas não se diga que só êstes trez contam no campeonato de Aveiro—que está decorrendo com vivo interesse; surge um quarto que parecia não ser possuidor de nenhum lugar de relêvo. Trata-se do *União de Lamas*, que tem feito excelentes provas e que ocupa o terceiro lugar, com 13 pontos.

Lamas pode ocasionar grandes surpresas ainda, quanto à posição do *possivel* vencedor. De ai o interesse que os trez primeiros olham desconfiadamente para a gloriosa ascendência do *U. de Lamas*, que vem acumulando pontos sôbre pontos. Bastará apenas um pequeno deslise dos primeiros para que os rapazes do *União* se instalem no primeiro lugar da classificação.

A *Ovarense*, com a vitória de domingo, colocou-se—e talvez definitivamente—no penultimo lugar, pois o nosso *Beira-Mar* não há maneira de marcar uma posição... a não ser na lanterna vermelha...

Tantas canceiras, tantos trabalhos acumulados e tantos esforços despendidos ingloriamente... porque o grupo não satisfaz, não aprova e não recompensa os trabalhos que se tem tido com a sua preparação.

Classificação geral: *Espinho, 15 pontos; Sanjoanense, 14; Oliveirense, 14; U. de Lamas, 13; Ovarense, 9* e *Beira-Mar, 7*.

Jogos para ámanhã: em S. João da Madeira, *Sanjoanense-Oliveirense*; em Espinho, *Sporting-Ovarense*, e em Aveiro, *Beira-Mar-Lamas*.

P. M.

Faianças de São Roque, L.da

Para os devidos efeitos se declara que, por lapso, se datou de 22 de Abril de 1945 o anúncio referente à publicação feita no número anterior dêste jornal, da escritura da sociedade *Faianças de São Roque, L.da*, quando é certo que a data do mesmo anúncio tinha de ser e era de 22 de Outubro de 1945, visto que a referida escritura foi feita em 20 do referido mês e ano.

Vendem-se

grafonola *Columbia* com 170 discos dos melhores e um relógio *Internacional Wtck C.º*, caixas reforçadas, ouro de 18 quilates, tudo em estado de novo. Aqui se informa.

O famoso chapeu português

Vendedores exclusivos em Aveiro

ÚLTIMO FIGURINO e CAMISARIA DA MODA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 3 de Novembro (às 21 h.)
Domingo, 4 (às 15,30 e 21 h.)

O mais recente filme português

A Noiva do Brasil

com Virgilio Teixeira e Patrícia Leucastre

Terça-feira, 6 (às 21 h.)

O grito de 1945

Quinta-feira, 8 (ás 21 horas)

O Castelo dos Doidos

Com Amparito Rivelles e Rafael Duran

Em 10 e 11:

Um filme luxuosíssimo

A Ponte de S. Luis Rey

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina

SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Casa Vende-se no Rossio, bairro João Afonso, com 9 divisões e pequeno quintal com árvores de fruto. Vêr e tratar na mesma com Luís Pinho das Neves.

Casas Vendem-se duas na antiga Rua do Sol, sendo uma de dois pavimentos e quintal e outra terrea, respectivamente com os n.os 39 a 41 e 13. Tratar com Augusta da Cruz—Praça do Peixe.

Casa Vende-se perto da Praça do Peixe, com 5 divisões e quintal. Dirigir a Pedro de Lemos, no Rossio—AVEIRO

Trindade, Filhos, L.da

—o—

Por escritura de 19 de Outubro corrente, lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Abêl João Saraiva, foi aumentado para 400.000$00 o capital da sociedade por cotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma *Trindade, Filhos L.da*, que era de 15.000$00, aumento que foi subscrito por todos os sócios e já realizado em dinheiro, sendo hoje as cotas dos sócios as seguintes que totalisam aquele capital.

Humberto Moreira Trindade	112.000$
Orlando Moreira Trindade	96.000$
Mário Moreira Trindade .	64.000$
Maria da Conceição Moreira Trindade Santos . .	64.000$
Eduarda Moreira Trindade	64.000$

Na mesma escritura foram acrescentados um parágrafo único a cada um dos artigos 5.º e 9.º do pacto social da referida sociedade pela forma seguinte:

Artigo 5.º

§ *único*—No caso de transmissão da cota, como no caso de divisão por efeito de transmissão por herança, as pessoas a quem a cota ficar a pertencer serão apresentadas pelo seu representado legal quando de menor idade, e por uma só de entre elas, por estas escolhida, quando maiores.

Artigo 9.º

§ *único*—Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão integralmente aplicados no desenvolvimento do negócio, preenchimento da formação de *stock* de mercadorias, enquanto ou sempre que as disponibilidades económicas da sociedade o aconselhem.

Aveiro, 30 de Outubro de 1945

O Ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

DR. JOAQUIM HENRIQUES	Pedro de Almeida Gonçalves
MÉDICO	MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*	DOENÇAS DA BOCA E DENTES
PRAÇA DO COMÉRCIO (Aos Arcos)	Clinica geral
AVEIRO	Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
	Praça do Comércio (Em frente aos Arcos)
	— AVEIRO —

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as sextas-feiras, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2º, das 10,30 horas em diante.

Doenças dos olhos	Dr. Armando Seabra
Artur S. Dias	Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas todos os dias úteis das 10 ás 17 h. No Hospital, às quartas e quintas-feiras, das 13 às 14,30 horas.	**Consultas**: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
PRAÇA Dr. MELO FREITAS	AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Telefone 235	Aveiro
AVEIRO	

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	7,43 (tram.)
12,05 (tram.)	11,15 (»)
13,23 (rápido) [1]	15,41 (tram.)
17,24 (tram.)	19,34 (rápido) [1]
20,40 (tram.)	Do Porto chega um tram. ás 21,07 que não segue.

(1) Ás terças, quintas, sextas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	10,49
14,34	15,57 (1)
17,43 (1)	19,16
20,03 (2)	23

(1) A's terças, quintas e sábados.
(2) Só até à Sernada.

Vende-se

Um prédio constituido por casa de habitação e quintal, que pode ser aproveitado para construções, na Rua Clemente Morais (antiga Rua do Sol) e que foi residência do Ex.mo Sr. Dr. Jaime Duarte Silva.

Recebem-se propostas no Largo da Apresentação, n.º 10—AVEIRO.

Casa nova

Vende-se com quintal, na Estrada da Malhada (às *Pombinhas*). Dirigir a Mizael Teixeira, Praça Luís Cipriano, 8—AVEIRO.

Creada a dias

Oferece-se, sabendo passar a ferro, engomar, etc. Dirigir à Rua Recreio Artistico n.º 8.

Vende-se

na Rua Direita, em frente aos Correios, com 14 m de frente por 60 de fundo, com a superficie de 953 m.2.

Tratar com Manuel Sacramento, Direcção de Estradas, Avenida Dr. Lourenço Peixinho—AVEIRO

CALVOS

Recupereis o cabelo seguindo as nossas instruções consultivas, enviando simplesmente vossa morada a *Peccioli*—MONTE ESTORIL.

Balcão em mármore

e uma balança *Avery* em estado de nova, vendem-se. Para vêr na *Camisaria da Moda*, Avenida dr. Lourenço Peixinho—AVEIRO.

Vagos

Casa do Passal, situada no melhor local da vila, vende-se ou aluga-se. Tem explendido quintal, poiso e água abundante. Para informações na mesma.

Casa com 5 divisões, vende-se na Rua das Velas, próximo ao Rossio. Tratar na Rua Abel Ribeiro, 24.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.